**MANEJO INTERDISCIPLINAR DE INCISIVO CENTRAL INCLUSO ASSOCIADO A SUPRANUMERÁRIO EM MAXILA ATRÉSICA: RELATO DE CASO CLÍNICO ¹**

**Mônica Maria Da Silva SOUSA ²**

 **Maria Eduarda Reis SILVA ³**

**Maria Eduarda Lopes LEMOS ⁴**

**Yasmin Monção COSTA ⁵**

**Ana Carolyne Da Silva Barroso PACHECO ⁶**

**Gregório Antônio Soares MARTINS ⁷**

**INTRODUÇÃO:** Dentes supranumerários são caracterizados como dentes em excesso na arcada dentária, denominada hiperdontia. Podem estar associados a síndromes como displasia cleidocraniana e síndrome de Gardner, podendo ocorrer tanto na maxila quanto na mandíbula. A presença de supranumerários está entre as principais causas de impacção dentária, que pode comprometer significativamente a estética do sorriso e a harmonia facial, especialmente na região anterior. Supranumerários atuam como barreiras físicas à erupção normal, como consequência, pode se desenvolver uma atrésia maxilar secundária, devido à ausência de estímulo eruptivo e à falta de expansão natural das arcadas. A remoção do dente supranumerário é geralmente a conduta mais adotada, embora não haja consenso quanto ao momento ideal para a intervenção. Em certos casos, é necessário tratamento ortodôntico complementar para correção de possíveis sequelas associadas. A expansão rápida da maxila (ERM) é a correção das discrepâncias transversais por meio da ruptura da sutura palatina mediana, sendo mais eficaz quando realizada durante o período de crescimento esquelético, fase em que as suturas cranianas apresentam maior maleabilidade e suscetibilidade à remodelação. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu ao consultório odontológico acompanhado por seus responsáveis, após encaminhamento do odontopediatra para tracionamento do elemento 21, que se encontrava retido devido à presença de um dente supranumerário. Foram realizados exames de imagem, incluindo radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, para avaliação detalhada da condição dentária e óssea. Após identificação e remoção do supranumerário, foi indicada a instalação de um expansor tipo Haas, em virtude da presença de atrésia maxilar que dificultava a erupção do elemento 21. Com a expansão maxilar concluída, procedeu-se ao tracionamento ortodôntico do dente incluso e, posteriormente, iniciou-se o tratamento ortodôntico para alinhamento e adequado posicionamento do mesmo no arco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este caso clínico evidencia a relevância do diagnóstico precoce e da atuação multidisciplinar no tratamento de alterações dentárias associadas a dentes supranumerários. A remoção oportuna do supranumerário, associada à expansão rápida da maxila e ao tracionamento ortodôntico do elemento incluso, possibilitou o restabelecimento da função e da estética do arco dentário. Ressalta-se que a ERM, quando realizada na idade apropriada, constitui uma ferramenta eficaz na correção de atrésias maxilares, favorecendo o desenvolvimento ósseo adequado e a correta erupção dos dentes permanentes.

**DESCRITORES**: Supranumerário; Expansão Maxilar; Tracionamento Ortodôntico.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025.

² Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

³ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁴ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁵ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁶ Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

⁷ Autor. Professor. Mestre de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).